

ITARANA: MODELO EM EDUCAÇÃO COM APOSTILAS EXCLUSIVAS

Material didático é atualizado a cada bimestre com informações da própria cidade

MÁRCIO CASTILHO

■ ■ As lições de história do Brasil nas escolas de Itarana não se restringem aos heróis, revoltas e revoluções nacionais. Os alunos também aprendem um pouco da sua própria realidade e passam a conhecer, por exemplo, a chegada dos imigrantes à Figueira de Ianta Joana, antigo nome de Itarana no período em que a localidade ainda pertencia ao município de São Sebastião do Alto Guandu. Nas aulas de Geografia os dados sobre o relevo e o clima do território brasileiro são acompanhados por informações sobre a acidentada topografia local, provocando variações bruscas no clima.

MATERIAL DE APOIO

Todas as lições buscando aproximar a escola da realidade de cada aluno estão reunidas em apostilas que servem de apoio ao material didático fornecido pelo Ministério da Educação (MEC). É dessa forma que o município está conseguindo virar a página da educação: esse ano obteve o primeiro lugar, empatado com Marechal Floriano, no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) em todo o Estado.

O projeto educacional Renovar foi levado para as salas de aula há pouco mais de dois anos. As apostilas são preparadas pelas professoras, que participam de todas as fases de produção do material: da elaboração do conteúdo didático, passando pela editoração dos textos e fotos até a fase de revisão, impressão e encader-

nação. O município investe cerca de R\$ 300 mil na compra dos suprimentos. Segundo a secretária de Educação de Itarana, Rosa Elisa Delboni, o projeto não foi inspirado em nenhum outro modelo e surgiu da necessidade de estimular a participação dos alunos.

"Fazemos quatro apostilas por ano, pois elas são atualizadas a cada bimestre. São 15 educadoras participando diretamente da produção do material, mas todo o município está envolvido neste projeto, inclusive os pais", afirma a secretária.

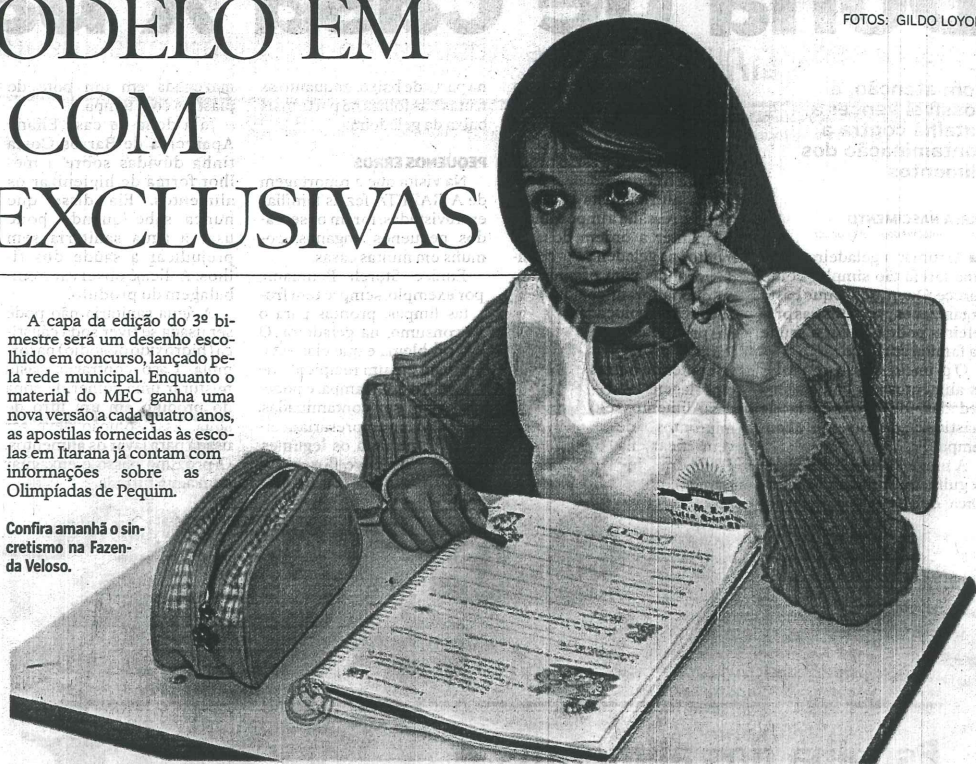
O projeto atende a crianças do 3º período da educação infantil até a 8ª série do ensino fundamental. Estudam na rede municipal 1.173 alunos em 13 unidades de ensino. Para as educadoras, a nova ferramenta pedagógica facilita o trabalho nas salas de aula. "Quinzenalmente fazemos o nosso planejamento e nos reunimos com a equipe que elabora a apostila. Procuramos contribuir passando sugestões", afirma a professora Elis Regina Fiorotti Rizzi, da escola Luiza Grimaldi, a maior de Itarana.



QUEM ENSINA. Elis mostra a apostila com imagem da cidade

A capa da edição do 3º bimestre será um desenho escolhido em concurso, lançado pela rede municipal. Enquanto o material do MEC ganha uma nova versão a cada quatro anos, as apostilas fornecidas às escolas em Itarana já contam com informações sobre as Olimpíadas de Pequim.

Confira amanhã o sintetismo na Fazenda Veloso.



QUEM APRENDE. Os alunos recebem lições específicas sobre a topografia e o clima do município, além da história de sua gente

■ ■ **VEJA NA WEB**
Galeria de fotos de Itarana no

www.gazetaonline.com.br

Projeto Renovar



■ ■ **PRODUÇÃO.** As apostilas são confeccionadas pelos próprios professores

■ ■ **REGIONAL.** O material didático, atualizado de dois



em dois meses, destaca a história da cidade, as explicações sobre o clima e a topografia locais

■ ■ **IDENTIDADE.** A capa de

cada apostila promove a identificação do estudante, já que traz sempre fotos da cidade e até desenhos escolhidos por meio de concurso entre os alunos.